

Rebaixa de Preço de 16.000 Artigos na Tchecoslováquia

PAULISTAS:
BICAMPEÕES
BRASILEIROS
DE FUTEBOL

POR 4 X 3 FORAM
DERROTADOS OS CA-
RIOCAS — DETALHES
NA 2^a PAG.

Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 1º DE ABRIL DE 1955

Nº 1.466

NOVO DISFARCE DO ENTREGUISMO

HÁ MUITO TEMPO OS E.E.UU. MANOBRAM A BAIXA DO CAFÉ

Denúncias na Câmara dos Deputados — Novos mercados, a solução simples para a crise atual, declara o sr. Eduardo Schmidt Mendes, diretor da Associação Comercial

MANOBRA baixista, conduzida pelo governo americano, causam grande prejuízo ao Brasil, ameaçando de levar ao desastre a produção e o comércio do café. Denunciando essa política falou ontem na Câmara, o sr. Battista Ramos, do PTB de São Paulo. No m-

ento em que o orador estava no governo que tomou medidas capazes de proteger efetivamente aquele produto, o Sr. Nogueira da Gama deu um aparte.

MAL ANTIGO
Desde o governo Vargas, arribou em seu aparte o antigo

auxiliar do sr. Aranha no Ministério da Fazenda, vêm os americanos vislumbrando o café com suas manobras para preços baixos.

O orador concordou com o parente e a essa altura, percebendo no debate, o sr. Bruschi Mendonça observa que só a conquista de novos mercados poderá salvar o café das implicações norte-americanas. Os Estados Unidos, observa ainda o sr. Bruschi, aproveitam-se do monopolismo e constituirão o café-brasileiro para nos imporem condições ruinosas.

A COLOMBIA
Prosegue o sr. Battista Ramos. Lembra que a Colômbia se apresenta de ofensiva americana contra o café brasileiro para (CONCLUI NA 2^a PAG.)

ASSUNTO PROIBIDO
Em primeiro lugar, o veterano defensor da entrega do petróleo declara que to-

Com má fé maquiavélica, o sr. Juarez Távora, em sua entrevista de ontem, acumulou artificiosamente dificuldades sobre dificuldades — Objetivo: provar que não temos recursos nem capacidade para explorar nosso petróleo

SOS a capa de um falso entusiasmo pela descoberta do petróleo e do novo recorde de eficiência na busca pioneira de petróleo, o sr. Juarez Távora, em sua entrevista coletiva de ontem, armou todo um quadro artifício para «demonstrar» nossa incapacidade de levar a término com êxito a implantação da indústria petrolífera no Brasil. Apresentando-se messianicamente, como um homem que tem a «intuição da realidade», acumulou dificuldades sobre dificuldades na tentativa de com elas lacrar o poco produtor de Nova Olinda.

das as afirmações positivas a respeito das imensas possibilidades da grande bacia sedimentar da Amazônia são «carentes de apoio técnico». Por isso não poderia fazer nenhuma «afirmação oficial sobre a potencialidade real da formação petrolífera amazônica».

Dai parte diretamente pa-
CONCLUI NA 2^a PAG.



Nova Diretoria na Federação dos Marítimos

O Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos em sessão realizada ontem, elegera a nova diretoria da entidade, que será agora presidida pelo marinheiro Manoel Coutinho Teixeira. São os integrantes da diretoria: chefe que venceu o pleito de ontem: DIRETORIA: Manoel Coutinho Teixeira, Pedro Fernandes Filho e José de Souza; SUPLEN-
TARIA: José de Souza; SECRETARIADO: Silvino Vieira de Lima, Olivaldo Gómez de Aranjo e Olímpio Gómez; SILENTES: Luis de Toledo Piza, Pedro Celestino de Carvalho e João Baptista da Silva. Gna Iota, flagrante da eleição, na tarde de ontem)

CONGRESSO OPORTUNO, ÚTIL E PATRÍOTICO

Como se referiu ao próximo Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, o deputado federal Abgar Bastos

PROSSEGUINDO em nossas enquetes sobre o Congresso Nacional de Defesa do Petróleo, que, sob os auspícios da Liga da Emancipação Nacional, se instalará nesta Capital, no próximo dia 21, procuramos ouvir o deputado Abgar Bastos.

Perguntamos inicialmente ao parlamentar paulista, se considerava os atuais êxitos da PETROBRAS, um efeito da luta dos patriotas.

— Com certeza, respondemos. A opinião pública mobilizada pelos patriotas é que devem ser necessários para orientar o verdadeiro papel emancipador dos deputados que votaram pelo monopólio estatal, representado pela PETROBRAS.

CONGRESSO OPORTUNO E PATRÍOTICO

A nossa indagação de que se deveria dizer ao povo para orientá-lo na defesa do petróleo, contra as investidas da Standard Oil, retrucou:

— Devemos dizer primeiro que temos técnicos de bastante patriotismo para conseguir no próprio país os

(CONCLUI NA 2^a PAG.)



UMA DEDICATÓRIA
DE OSCARITO

Oscarito, o consagrado cômico dos nossos palcos, um dos mais populares atores do Brasil, tendo apresentado no cinema as mesmas excepcionais qualidades que já evidenciava no teatro, ofereceu a este jornal, a foto que se vê acima, com a seguinte dedicatória, por motivo da passagem do "Mês da Imprensa Popular":

— Ofereço à IMPRENSA POPULAR, o jornal que pugna pelo teatro e o cinema brasileiros."

A PARTIR
DE HOJE O
AUMENTO
DA GASOLINA
(NA 2^a PÁGINA)

UMA URGENTE TAREFA: ORGANIZAR AS FÔRÇAS DEMOCRÁTICAS

As eleições de 2 de outubro próximo abrem para o nosso povo a possibilidade de, através do voto, conquistar um governo de sua confiança, que minimize os angustiantes sofrimentos por que passa a maioria da nação, realize uma política de paz, respeite a Constituição e defende a soberania nacional. Nenhum dos candidatos até agora lançados à Presidência da República é tanto o agente americano Juarez como o comparsa de Chateaubriand, Juscelino Kubitschek — realizará, se eleito, um governo dessa natureza. Ao contrário, seria um simples continuador da política de fome e traição à pátria do governo do sr. Café Filho.

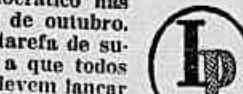
O povo brasileiro dará o seu voto a um candidato que, pelo seu passado e pelos compromissos que assume com o povo, constitua uma garantia de dias melhores para a nossa pátria. O surgiimento e a vitória desse candidato dependem de que as amplas forças democráticas e patrióticas se unam solidamente e façam valer a sua vontade.

Na luta pela unidade das forças capazes de se congregar para a vitória das urnas, desempenharão um papel decisivo as comissões populares nas fá-

bricas, fazendas, povoados, repartições públicas, escolas e bairros. Agrupando todos os que sofrem em consequência da atual situação e aspiram a uma mudança para melhor, reunindo pessoas de todas as classes e camadas sociais, de todas as tendências ideológicas e opiniões políticas, essas comissões populares serão o alerce de uma poderosa coalizão democrática que levará à vitória o candidato do povo à Presidência da República. Comunistas, trabalhistas, socialistas, udenistas deslindados podem e devem todos dar-se a mim, lutando pelo mesmo generoso objetivo: a eleição de um patriota de

éste é indispensável que esses organismos de massa tenham uma situação prática e constante, fazendo ver às direções dos partidos políticos os verdadeiros sentimentos do povo, intensificando o alistamento eleitoral, realizando massiva propaganda da plataforma eleitoral por que deve se paular o candidato do povo, convencendo milhões de brasileiros da necessidade de participar ativamente da campanha sucessória, tudo fazendo enfim para assegurar o triunfo do povo brasileiro no pleito de outubro.

Como acentuou Prestes em seu informe ao Pleno do Comitê Central do P.C.B., cabe aos comunistas, como os mais fiéis servidores do povo, tomar as medidas necessárias para que, em todo o país, surjam e se consolidem as organizações de frente-unica que congreguem todos os brasileiros para a luta pela vitória de um governo democrático nas eleições de 2 de outubro. Esta é uma tarefa de suma urgência a que todos os patriotas devem lançar com entusiasmo as suas melhores forças.



3 A 5 DE MAIO, ASSEMBLÉIA NACIONAL DAS FÔRÇAS DA PAZ

COMISSÕES DE PATROCINIO EM TODOS OS ESTADOS — FALA A IMPRENSA POPULAR O DR. ABEL CHERMONT, PRESIDENTE DO M.B.P.P.

Comunicado da Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz

A Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz decidiu fixar a data da realização da Assembleia Nacional das Fôrças da Paz, para os dias 3, 4 e 5 de maio, no Distrito Federal.

Ao expedir esse comunicado a Diretoria do M.B.P.P. concita aos partidários da paz a desenvolverem todos os seus esforços para o êxito da Assembleia Nacional, que deverá marcar uma etapa na grande Campanha Contra a Preparação da Guerra Atómica e eleger a delegação brasileira à Assembleia Mundial das Fôrças da Paz.

Rio de Janeiro, 30 de março de 1955.

Abel Chermont (Presidente)



ENTUSIASMADA HOMENAGEM A PEDRO MOTTA LIMA



A homenagem a Pedro Motta Lima, realizada à noite de ontem na ABI, caracterizou-se sobretudo pelo entusiasmo e pelo caloroso apoio popular dos jornalistas profissionais ao nosso diretor, obrigado ao desterro em virtude de um processo tanque contra a liberdade de imprensa. Na foto, um aspecto da assistência, no ato de ontem

PAG.
2

Interrompidos pelo golpe de agosto

ENTENDIMENTOS BRASIL-URSS PARA UM ACÓRDÃO COMERCIAL

Sondas e refinarias de petróleo da URSS em troca de café do Brasil — Intercâmbio de 140 milhões de dólares em ambos os sentidos — Até hoje sem resposta a proposta soviética, enquanto os baixistas americanos levam o café à bancarrota — Pela mais rápida conclusão do acordo

Divulga-se que, algumas semanas antes da morte trágica de Vargas, um emissário do governo brasileiro foi enviado a Buenos Aires, em missão especial, para negociar a exportação de café brasileiro para a União Soviética.

A reportagem da IMPRENSA POPULAR obteve plena confirmação da sensacional revelação e colheu dados que mostram como já estavam adiantados os entendimentos brasileiro-soviéticos para um intercam-

blo comercial mutuamente proveitoso.

A PROPOSTA SOVIÉTICA
As negociações se desenrolaram em Buenos Aires, não com uma Missão Comercial Soviética, mas diretamente com a embalharia soviética e tiveram lugar na segunda quinzena de agosto de 1954, isto é, poucos dias antes da morte de Vargas.

Os entendimentos não versaram exclusivamente sobre o café, mas traçaram um quadro bem amplo para o intercâmbio comercial entre os dois países. Para o primeiro ano da vigência do acordo que se negocia, a União Soviética propunha CONCLUI NA 2^a PAG.

mais Quinze

Jornalistas dos
EE. UU. na
União Soviética
(TELEGRAMA NA 5^a PAG.)

"O POVO BRASILEIRO ANSEIA POR UM CANDIDATO PATRIOTA"

O vereador carioca Waldemar Viana fala à IMPRENSA POPULAR sobre a Plataforma Eleitoral do P. C. B.



que são mais ligados aos trabalhadores, deveriam cerrar fileiras em torno de um can-

didato e um programa nacionalista. O regozijo do povo com o êxito da Petrobras em CONCLUI NA 2^a PAG.

REBAIXA DE PREÇOS
NA TCHECOSLOVÁQUIA

Dezesseis mil artigos de consumo mais baratos a partir de hoje — A medida importa num aumento de 1,3 bilhões de coroas anuais no poder aquisitivo do consumidor — Na mesma data aumentados os vencimentos em diversas categorias de trabalhadores

PRAGA, 31 (IP) — O Partido Comunista e o Governo da República da Tchecoslováquia determinaram que a partir de 1º de abril de 1955 serão reduzidos os preços de 16.000 artigos de consumo. Essa rebaixa varia entre 5 e 30% sobre os preços vigentes. Como resultado de tal medida o poder aquisitivo dos consumidores tchecoslovacos será aumentado anualmente em 1,3 milhões de coroas. Além dessa rebaixa, que equivale a um aumento nos vencimentos dos consumidores, haverá também um aumento proporcionalmente ditado nos vencimentos dos chefes de seção das fábricas, dos professores de escolas superiores, dos médicos chefes de serviço. Esse aumento importa em 1,4 milhões de coroas, anualmente.

Nota da Redação — A coroa tchecoslovaca equivale aproximadamente a dez cruzeiros.

O general Juarez é, sem dúvida alguma, aquilo que muita gente já sabe e tem proclamado — um respeitável e portentoso «cabeca dura». Ontem, por exemplo, quando esperavam que o chefe da Casa Militar diluisse todo o seu pessimismo na entrevista que concedeu nos jornais, o espetáculo que nos foi dado a preencinar e ouvir reverenciado que só aparece nas intranquillas noites de pesadelo. O general continua entreguista. Não entreguista como antes. Disse, depois de tudo o que se sabe:

— «Há, certamente, acumulações petrolíferas na bacia sedimentar amazônica.»

E o pior: Juarez prossegue proclamando, agora mais sibilinamente, que só as empresas estrangeiras, isto é, a Standard & Cia., possuem meios para explorar o petróleo brasileiro.

Agora me digam: o homem é ou não é um respeitável «cabeca dura»? A doença do general Juarez é incurável.

Fundo Sindical

O sr. Napoleão Alencastro recebeu em seu gabinete, ontem à tarde, o atleta Ademar Perrela da Silva, campeão de salto triplo. O atleta e sua notável bengala estavam de bom humor; nomearam o recordista para um cargo na Comissão do Imposto Sindical.

Demissões

Prepostos do sr. Café Filho demitiram, ontem, cerca de cinquenta humildes servidores da Fundação da Casa Popular. Podemos adiantar, a respeito, que as vagas agora abertas e outras que estão por ser criadas, preencherão os meninos do Clube da Luta.

Entrevista

O antigo locutor dianiano Marcondes Filho concedera,

O celebrador

O sr. Cunha Bueno, secretário do governo de São Paulo, esteve cerca de uma hora, ontem à tarde, com o ministro norte-americano da Fazenda, cobrando uns cobres que a União deve aos municípios bandeirantes. Nada ficou resolvido.

— Depois da Semana Santa eu volte — disse-me o sr. Cunha Bueno.

Retina

Despacharam, com o senhor Café Filho, ontem, os sr. Costa Porto, Raul Fernandes e Napoleão Alencastro, Guimarães, ministros agrícola, do Exterior e da Indústria e Comércio, respectivamente.

Confraternização

As 18 horas de ontem o senhor Iriart, addido de imprensa à embaixada da Espanha no Rio, ofereceu um alegre coquetel aos seus correligionários do governo austero de 24 de agosto. Muita gente bem, quatro ou cinco cientes, da madrugada e dezenas de mogos-cônsules. Uma beleza.

Se acreditasse no que diz

Dou o nome: Heron Domingues. Dou a função: «Repórter Esso». E dou o texto:

«Democrata convicto, tiro o chapéu respeitosamente ao presidente Café Filho, cumprimentando-o pela decisão de não convidar jornalistas para sua comitiva que o acompanhará a Portugal.»

Não resisti a transcrever este outro trecho do locutor da Standard Oil:

«Um jornalista livre, um jornalista que se preze, não pode receber favores de governo, a ponto de ser estipendiado.»

Está bem, neguinho.

Jávares Caminha

Conclusões

Novo Disfarce...

ra uma proibição, velada, nem o presidente do Conselho Nacional do Petróleo, nem o presidente do Petróbras, nem os seus assessores podem fazer afirmações nesse sentido.

UM PROGRAMA DE CONDIÇÕES

O que se pode afirmar, então? Juarez responde com palavras que induzem à dúvida, ao ceticismo, ao derrotismo propagado pela Standard Oil: «Certamente! a bacia sedimentar amazônica "pode conter" petróleo e é possível existência de óleo-maçava nas perspectivas, desde que não falem recursos para obter, em tempo útil, um mínimo indispensável de equipamentos e metodologia especializada».

Vedes as condições de Juarez: havia uma finalidade — a de chegar à tecla da falta de recursos. Mesmo que tenhamos petróleo — até lábia de Nova Olinda, o homem sente a dúvida — não temos recursos, nem especialistas.

E é a base dessa condição o do derrotismo, espalhadas as desculpas ao longo do extrativismo, que arrua um «programa teórico de trabalho» destinado a esmagar o ceticismo, a confusão e o caos dos brasileiros — quando milhões de metros a perfurar, milhares de dólares a custar, centenas de equipes de especialistas a fornecer.

PETRÓLEO SO DAQUI A MEIO SEUCA

Com mal-efeito maquinacélico, o sr. Juarez Távora insiste em mostrar que simplicamente não mexim a questão, para concluir que mesmo as coisas reduzidas ao mínimo não estão ao nosso alcance.

O «plano teórico» do Governo é dividido em períodos que vão até 1960. Depois das estatísticas. A primeira é sobre os metros a perfurar, milhões de metros a perfurar, milhares de dólares a custar, centenas de equipes de especialistas a fornecer.

Três a Cinco de...

centemente expressivo para confirmar a possibilidade de chegarmos dezembro com aqueles 10 milhões de assinaturas.

COMISSÕES DE PATROCINIO

Nos Estados, diz o dr. Abel Chermont, já estão funcionando Comissões de Patrocínio, que preparam o vindo de delegações à Assembleia Nacional.

Essas Comissões — afirmou — desenvolvem grande atividade e contam com o apoio de personalidades autorizadas representativas e prestigiadas, pertencentes a todos os correntes políticas, filosóficas e crenças religiosas. Essas Comissões são tão amplas quanto a vontade de paz que anima o nosso povo.

ENCONTRO MUNDIAL EM HELSINKI

Tendo por finalidade a Assembleia Nacional dos Partidários da Paz a eleição dos representantes de nosso país que irão à Assembleia Mundial.

Mundial das Forças da Paz, em Helsinski, solicitamos o presidente do MBPP alguma detalhes sobre essa importante reunião.

A Assembleia Mundial se reunirá em Helsinski, a 22 de maio vindouro — esclarece o nosso entrevistado.

E, neste momento é para esse importante encontro dos partidários da paz de todo o mundo que convergem todos os esforços do Movimento Brasileiro e dos partidários da paz de nosso país. Dói a importância excepcional de que se reveste a Assembleia Nacional em preparação, na qual serão eleitos os representantes brasileiros que, em Helsinski exercerão a vontade de paz de nosso povo.

A minha nossa pergunta, o dr. Abel Chermont responde que a delegação, ao que se prever, será integrada por cinquenta delegados eleitos.

— Da delegação que irá à Assembleia Mundial das Forças da Paz participarão figuras de grande destaque, em todos os setores de atividade. Serão personalidades ilustres, filiadas às mais variadas correntes de pensamento político, filosófico e religioso.

2.000 DELEGADOS NA CAPITAL FINLANDESA

Finalmente, sobre a importância da Assembleia Mundial:

Será um acontecimento destinado a marcar época na história dos povos. A sua importância pode ser apurada pelo número de delegados em perspectiva: 2.000 representantes dos partidários da paz de todos os países do mundo se encontrarão em maio na capital finlandesa. A composição das delegações terá a amplitude desse grandioso acontecimento que, em todos os quadrantes da terra está unindo homens e mulheres, independentemente de suas convicções filosóficas, filosóficas, políticas e crenças religiosas, no mesmo assentamento do entendimento entre todos os povos, de uma paz duradoura e segura.

Acreditamos que a Assembleia Mundial, chamada à alta missão de debater as questões relacionadas com o movimento das partidários da paz em nosso país e chegar em representação brasileira à altura da magna Assembleia de Helsinski, representará um autêntico

acontecimento que nos deixará agradecida.

FEIA CONCLUSÃO DO ACORDO

Com a mudança do governo, aí vem resposta ate hoje. Aí, a proposta soviética es

situação catastrófica em que se encontra o café brasileiro e, em consequência, toda a economia nacional, torna cada vez mais premente a necessidade de restabelecer o contacto interrompido e chegar o quanto antes à conclusão do acordo de trocas comerciais com a União Soviética.

E isto é que reclamam com vigor entre nós o comércio, a industrialização e todo o povo brasileiro. E isto que exigem os interesses nacionais.

CAFÉ A 87 CENTS

A proposta soviética, se aceita, melhoraria a situação dos produtores brasileiros. O café seria vendido à URSS, ao preço então vigente de 87 cents a libra-peso para o Santos tipo 4. Realizando o negócio vantajoso que nos fôl, então, oferecido se teria fortalecido também a posição dos exportadores nacionais que não pudiam resistir à campanha baixista americana em consequência da qual o preço do café Santos tipo 4 caiu a 54 cents a libra-peso.

Os fatos de todos conhecidos tornam claro que se teriam evitado enormes pre-

Apêlo de Moses: o Povo Carioca Deve Obter a Anistia de Pedro Motta Lima

Enthusiástica a homenagem, ontem à noite, na A.B.I., ao nosso diretor — Presentes destacados representantes dos jornalistas profissionais — Uma vida dedicada às grandes causas do povo

trilhas lutaram contra a ascensão do fascismo em sua terra.

Concluiu, sob aplausos, falando na fundação do «TRIBUNA POPULAR» e do Magarinos Torres Filho, advogado de Prestes, dirigido por Pedro Motta Lima.

O JORNALISTA

Falando sobre Pedro Motta Lima como jornalista dedicado ao povo, Fernando Segismundo lhe trouxe diversos fatos de sua vida profissional. Recordou que, quando condenado a dois anos de prisão porque nos jornais denunciou as ofensas assasinas por um major lanque contra os oficiais das Forças Armadas brasiliense.

PERSONALIDADES PRESENTES

Esteve presente, participando da mesa que dirigiu os trabalhos, a sr. Prescilla Viegas da Motta Lima, esposa de Pedro Motta Lima, que foi alvo de entusiásticos aplausos por parte da assistência. Tomaram parte na mesa, também, sr. Herbert Motta Lima, então, com 20 anos de idade, arriado a própria vida, indo de canoa ao local e suas informações foram de grande importância para a campanha que fez debolar o maior. Mais tarde, como secretário do importante órgão daquela época, «O IMPARCIAL», assistiu como jornalista a uma manifestação popular nas ruas que foi dissolvida a pancadas pela polícia.

Dirigiu-se ao povo, imediatamente, protestando contra a violência policial e foi preso. Ainda como secretário do IAPM, que, conforme declaração de seu presidente, professor Paulino Jacques, está na iminência de paralisar todos os serviços por falta de dinheiro. Se, até o próximo dia 15, o governo não atender à solicitação daquele órgão da Presidência Social, de pagamento da dívida da União, cerca de 100 mil marítimos e suas famílias deixarão de

contravar por lutar pela soberania nacional. Recorreu, ainda que quando os militares contra o Exército, com risco da própria liberdade, para realmente preso voltou à pátria para se oferecer para lutar contra o nazismo.

UM PATRIMÔNIO

Em nome da IMPRENSA POPULAR falou o escritor

Dalcídio Jardim

que conheceu suas falavas dizendo: «Pedro Motta Lima é um patrimônio de nosso povo, da imprensa brasileira e de todo o nosso povo».

DIRETOR

PEDRO MOTTA LIMA

Redator e Administrador

RUA GUSTAVO LACERDA

2 — sala — Rio de Janeiro

TELEFONES

Geral 22-1226

Reportagem 22-5812

Portaria 22-5820

VENDA AVULSA

Número de dia 1,00

Número estrangeiro 1,00

ASSINATURAS

1 mês 2,00

3 meses 5,00

1 ano 10,00

ENTREGA

1 mês 1,00

3 meses 1,00

1 ano 1,00

SUCESSOR

Rua Visconde de Uruguaí, 54 — Rio de Janeiro 100-101 — sala 108

SUCESSOR EM RECROD

sala 29

REAGIRAO OS MARÍTIMOS CONTRA A SUSPENSÃO DE BENEFÍCIOS NO IAPM

Se o governo não pagar, até o dia 15, o Instituto paralisará todos os serviços — Falam a respeito dirigentes da Federação

povo carioca não pode

contar com os benefícios que têm direito.

BAVERA REAÇÃO

— A crise no Instituto vem preocupando seriamente os marítimos — informou ontem, à nossa reportagem, o sr. Carlos Martins, presidente da Junta Geralativa da Federação.

— Esta situação já tem provocado vários protestos dos sindicatos. Sua exemplo, indicou recentemente, indignada reação de seus empregados da prefeitura de São Paulo, que se abalou ante a Paupécius apenas para o Viaduto do Chá.

O sr. Benedicto Vauda, presidente da Federação, esperava obter apoio do sr. Jânio Quadros para a candidatura Carlos Luz, que permitiria seu próprio acesso ao governo de Minas.

Houve encontro nos Campos Elíseos. O sr. Vauda, que é candidato ao governo de Minas a seu substituto, o clérigo Salgado, compareceu de verborragia demagoga ao tempo de candidato, ouviu tudo, calado e não disse nada de positivo.

— Esta situação já tem provocado vários protestos dos sindicatos. Sua exemplo, indicou recentemente, indignada reação de seus empregados da prefeitura de São Paulo, que se abalou ante a Paupécius apenas para o Viaduto do Chá.

O secretário da Junta Geralativa, João Batista Borges, também, ouviu tudo

imediatamente.

— Esta situação não resolve o problema, salientou.

Não era que vencesse a suspensão de todos os benefícios, pois isso só seria um caso. Assim, porém, que se o Instituto recorre aos seus guichês, não virá grande resultado, nos meios marítimos.

— Os marítimos não conseguem resolver o problema, salientou.

— A crise no Instituto vem preocupando seriamente os marítimos — informou ontem, à nossa reportagem, o sr. Carlos Martins, presidente da Junta Geralativa da Federação.

— Esta situação já tem provocado vários protestos dos sindicatos. Sua exemplo, indicou recentemente, indignada reação de seus empregados da prefeitura de São Paulo, que se abalou ante a Paupécius apenas para o Viaduto do Chá.

O secretário da Junta Geralativa, João Batista Borges, também, ouviu tudo, calado e não disse nada de positivo.</p

Repercute em Todo o País a Plataforma Eleitoral do P.C.B.

A SUCESSÃO PRESIDENCIAL, ACONTECIMENTO POLÍTICO DA MAIOR IMPORTÂNCIA

LUIZ CARLOS PRESTES

O acontecimento político de maior importância que agora enfrentamos é a sucessão presidencial. A 31 de janeiro de 1956 chega o mandato do Sr. Café Filho e, segundo o preceito constitucional, deve o povo brasileiro no próximo dia 2 de outubro eleger o seu sucessor. A soma de poderes que a Constituição, bem como a tradição política brasileira, atribui ao Presidente da República, chefe da Nação e comandante de suas Forças armadas, que governa praticamente sem controle do Parlamento e exerce poderoso influência na elaboração legislativa, faz de sua escolha um problema político de maior importância. Não por acaso, a sucessão presidencial, ao longo de nossa história republicana, tem se transformado repetidamente em movimento político de massas, tem constituído importante elemento mobilizador das mais amplas camadas da população do país e servido de fermento para violentos choques de classes. Assim foi em 1922, em 1930, em 1937 e, mais recentemente, em 1945.

Agora, mais do que nunca, a campanha pela sucessão presidencial será motivo para a mobilização não apenas dos eleitores, mas de todos os brasileiros, de todos os que vivem e trabalham em nosso país, interessados em conseguir uma mudança, por menor que seja, para a terrível situação que atravessamos.

Por mais que os políticos reacionários e sua imprensa venham querer desviar a atenção do povo, procurem confundir e assustá-lo, é inevitável que a campanha sucessória presidencial se processe em torno dos problemas fundamentais que hoje se colocam diante do país e do povo. Alguns de tais problemas são decisivos para a Nação e essenciais salvaguarda dos direitos democráticos do povo. Refiro-me aos problemas da guerra, da colonização total do Brasil pelos imperialistas norte-americanos, da defesa da soberania nacional e da industrialização, da fascificação completa do Estado e da defesa das conquistas democráticas, da miséria crescente das grandes massas

trabalhadoras ou de uma melhoria, por menor que seja, do seu nível de vida. Não pode haver dúvida de que a maioria esmagadora da Nação deseja colocar na Presidência da República um homem que, apolido no povo, seja capaz de defender a soberania nacional, impor às forças reacionárias o respeito aos preceitos constitucionais e às conquistas democráticas do povo, tomar as necessárias medidas para minorar os sofrimentos dos trabalhadores e lutar sem desfalecimento pela política de paz, de amizade com todos os povos, contra quaisquer ameaças de arrastar o Brasil às guerras de agressão montadas pelos círculos dirigentes de Washington e que tanto almejam os banqueiros de Wall Street e a minoria reacionária que se encontra no Poder em nossa terra.

O grupelho de generais fascistas que se aposou no Poder com o golpe de 24 de agosto e que governa por trás do Sr. Café Filho, assim como os políticos reacionários que o apoiam, temem semelhante debate e tudo procuram fazer para transformar a eleição presidencial de 1955 em simples farsa, através da imposição de um candidato único, estolido segundo o modelo e a imagem da República. Nós, comunistas, nos colocamos no lado diametralmente oposto e sabemos cumprir nosso dever de patriotas e democratas, não poupadando esforços para, através da campanha eleitoral, esclarecer as grandes massas de nosso povo, organizá-las, unificá-las e levá-las à vitória na luta pelos seus objetivos patrióticos e democráticos.

Nas atuais condições do mundo e do Brasil, mais do que em 1945 e em 1950, existem todas as condições que permitem ao povo brasileiro, através do uso do direito do voto, colocar na Presidência da República um homem que mereça sua confiança e que seja capaz de realizar na mudança reclamadas pelo povo.

(Trecho do Informe «As eleições presidenciais de 1955 e as tarefas de nosso Partido»).

UMA CONFISSÃO

O CONSELHO TÉCNICO da Confederação dos Trabalhadores do Distrito Federal terminou a série de conferências que vinha realizando sobre o tema «Substâncias constitucionais no desenvolvimento do Brasil e nos seus problemas contemporâneos». O último encontro reuniu-se no Sr. Dário Magalhães.

Disse o Sr. Dário Magalhães que a crise brasileira encontra suas raízes nas incapacidades das elites dirigentes para representarem e defendermos as diferentes urgências da conjuntura política, social e econômica. Cumpre às elites realizar um exame de si mesmas, se retomam as bases constitucionais, não amanhecidamente, cuidando de se reformar a si mesmas, tomadas conscientes de suas responsabilidades e buscando maior consciência do povo.

Os resultados, de que não se conseguiram, são as classes dominantes, cujo governo e governo do Sr. Café Filho e Juscelino, cada vez que se desviam de suas reais intenções, nos apresentam sempre mais conservadoras, mais amanhecidamente, cuidando de se reformar a si mesmas, tomadas conscientes de suas responsabilidades e buscando maior consciência do povo.

Atende a Constituição a entidade estatal, que é o Brasil, e não os países, estados e seus amigos europeus ou gôndas, ou abusos das mínimas liberdades existentes, que completam essa total ignorância. No topo da hierarquia americana no país, o topo é que as classes dominantes, pela voz de seus intérpretes, confessam que não são mais capazes de resolver suas problems, de lidar com suas crises, e que a grande situação que atreva-

ESTÃO NOS PAÍSES SOCIALISTAS NOVOS MERCADOS PARA O BRASIL

Possibilidade de exportação na Europa Ocidental: 4 ou 5 milhões de dólares — Propostas de intercâmbio da Alemanha Oriental e da Rússia, 90 milhões e 20 milhões de dólares — Sómente com a União Soviética poderemos realizar trocas no valor de 300 milhões de dólares

Está marcada para começos de junho próximo a partida da missão de entrevisitas, que irá à Europa com o objetivo de ampliar os mercados para o escoamento dos produtos brasileiros. Vender é o seu objetivo. E vai em busca de compradores.

METICULOSA PREPARAÇÃO

Os viajantes brasileiros estão empolgados em meticulosa preparação para assegurar o êxito da missão. De um lado estão fazendo um levantamento das nossas possibilidades atuais de exportação, isto é, na prática, um levantamento das prementes necessidades de exportação.

As estatísticas preparatórias, para a quem de café, como o exemplo mais gritante da situação de astúcia a que se acha reduzida a economia nacional, acentuadas as impostações imperialistas e de um comprador único e privilegiado — os Estados Unidos.

De outra parte, a missão de caixeiros viajantes, sempre tendo em vista exportar mais, estuda os ramos da produção que podem desenvolver, para conquistar novos compradores no exterior.

Este aspecto das atividades da missão merece especial relevo. Demonstra a evidência o fato de que o comércio com todos os países é um estímulo poderoso à diversificação e ampliação da produção. Tomase, assim, cada vez mais amplo o raio dos interesses imediatos que se congregam para apoiar a iniciativa de ampliar a ação exterior do Brasil.

APARTE DO SR. BRUZZI

A propósito das relações entre o Brasil e os Estados Unidos, o sr. Bruzzi Mendonça, de um aparte ao senhor Herbert Levy, que recentemente participou da Conferência da Nova Orleans, o representante paulista não pôde ocultar, no decorrer de seu discurso, a difícil situação em que se encontram os Estados Unidos, que, cessando sua política armamentista, ver-se-á a braços com uma séria crise de de-

numero. Na primeira parte da sessão falou o Sr. Herbert Levy, que recentemente participou da Conferência da Nova Orleans. O representante paulista não pôde ocultar, no decorrer de seu discurso, a difícil situação em que se encontram os Estados Unidos, que, cessando sua política armamentista, ver-se-á a braços com uma séria crise de de-

numero.

NOVOS MERCADOS ESTAO NOS PAISES SOCIALISTAS

O roteiro da viagem da missão de entrevisitas, que deve constituir necessariamente uma das partes mais importantes dos preparativos em curso. E da vez mais obvio que os novos mercados estão no leste, que novos mercados, são os países do campo soviético, a União Soviética, a China e Alemanha Oriental, as democracias populares.

E isto é natural que a missão visite países como a Inglaterra e Suécia, a Alemanha Oriental. Poderemos vislumbrar-lhes mercadorias no valor de quatro ou cinco milhões de dólares. Estes são países que já mantêm comércio contínuo e já possuem

fica em pé de igualdade.

Nas passim a constituir bombas de sucção da economia nacional. Correspondendo a cada dólar que entra, a saída

Sobre inovação que se pretende fazer na chefia do DFSP (substituição, durante seis horas semanais, do coronel Coutinho) um respiro traz este título:

«Mais 29 chefes de polícia.»

Deus nos acuda! Para um convalescente, como nós, a brincadeira é um pouco pesada.

DEPOIS de alguns dias de ausência

desta coluna, sem ler jornais, estamos vendo «O Globo» protestar contra «abusos inqualificáveis da Polícia». Que é que houve? Massacraram mais um operário? Teria a polícia violado de novo as liberdades públicas, invadindo assembleias sindicais? Não é isso. A polícia tinha prendido um funcionário de «O Globo», sob pretexto de falta de documentos.

O sr. Roberto Marinho está vendendo que pimenta no óleo não é salão de baile, como ele vinha pensando, quando se tratava de óleo alheio. No dêle também arde.

E POR FALAR NISSO, o sr. Macedo Soares... Bem, o sr. Macedo Soares cita o Colégio de Sion, que não é

FATO NOVO QUE TERÁ CERTAMENTE LARGA INFLUÊNCIA NAS ELEIÇÕES, CONFESSA "JORNAL" — O "DIARIO CARIOCA" ARGUMENTA COM A PROPAGANDA DE GUERRA — GRESCE A AUTORIDADE DO P.C.B.; NA PLATAFORMA NOSSO Povo ENCONTRA AS VERDADES QUE JÁ ESTAVAM NO SEU CORAÇÃO

Foi impossível a certos jornais, notoriamente imigrados do povo brasileiro, fazer silêncio sobre a Plataforma Eleitoral do P.C.B., dirigida por Prestes à Nação. A repercussão nacional atingiu-os também e por mais que tentem ignorar o notável documento mais se engajam em falar dele. A palavra de Prestes os enche de medo porque é a expressão ardente das aspirações de milhões de brasileiros, a clara exposição dos seus objetivos imediatos e dos meios de conseguí-los nas eleições de 3 de outubro.

MEDO E CALÔNIA

O «Diário Carioca» reite- te a confusão dos grupos que cada vez mais se afeiam ao nosso povo. E sórdo o documento, diz: «Nós vamos a pena analisá-lo. Seria perder tempo». Seria evidentemente apenas a impossibilidade de refutar as verdades da Plataforma. E quando Prestes denuncia as despesas militares do governo atual, que consumem as verbas reclamadas pelo Instituto e a saúde, o «Diário Carioca» ensala um «argumento» que repeete servilmente os incendiários de guerra americanos: O Brasil deve ser arrasado na corrida armamentista porque a U.R.S.S. é uma grande potência militar. Com isso, entretanto, consegue ape-

nas confirmar mais uma vez que a militância de nosso povo obedece aos fins agressivos da política de mister Duffles.

FATO NOVO DE LARGA INFLUÊNCIA

«O Jornal» não oculta que a Plataforma é um fato novo que terá, certamente, larga influência nas eleições. E o medo do jornal entreigüa aqui se declara: «Concluído esse rápido exame ao longo documento, podemos susentar que teremos um fator novo a compilar: mais ainda o xadrez político: a fermentação bolchevista a agitar as ruas», etc. Não há argumento por parte dos que se opõem à Plataforma, há medo e ca-

manada pelo senador Guilherme Maluquinas de que o presidente da República despatcharia favoravelmente à devolução daquela empresa aos alemães por 49 milhões de cruzeiros, quando havia, da parte dos funcionários da sociedade, uma proposta de 20 milhões de cruzeiros para a sua assumição e seu controlo.

Larga divulgação tiveram as declarações do sr. Guilherme Maluquinas seguidas dos protestos que vem levantando o pessoal brasileiro do Bayer. Assim, Café Filho acaba de solicitar o pronunciamento do sr. Ivo de Aquino, Consultor-Geral da República, a respeito da vergonha e iniqua transação, que atenta, por todos os meios, contra o patrimônio nacional, além de significar verdadeiro escândalo sobre as vítimas do torpedeamento de nossos navios mercantes — crimes cometidos pelos espionazistas que a Bayer financia dentro de nosso território.

GREVE DE PROFESSORES ITALIANOS

ROMA, 31 (AFP) — Torne-se efetiva em toda a Itália, desde esta manhã, a greve de 48 horas dos professores das escolas secundárias. O movimento, desencadeado para apoiar as reivindicações económicas dos professores, fôr decidido pelas organizações sindicais de todos os setores de educação.

Concluindo, acentuou o representante de Minas que é assim, através de notas incertas, de informações falsas, que o governo lidiaria a situação pública.

DEMORA INJUSTIFICAVEL

O sr. Kerginaldo Cavalcant-

ti reclamou contra a injustificável demora na tramitação do projeto que assegura a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Na sessão, o sr. Luiz Carlos Prestes denunciou a mentira do ministro da Fazenda, que ganha a consciência das massas.

Em São Paulo, Recife, pe-

los Estados, enfim, a reper-

cução da Plataforma assustou os grupos interessados em enganar o povo, em sustentar, através da perifolia cívica, a mentira.

Em Rio de Janeiro, o deputado

Luiz Carlos Prestes, o deputado

PLANO PARA O AUMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PARIS, 31 (AFP) — O sr. Nikita Kruchtev, primeiro secretário do Comitê Central do Partido Comunista da URSS, pronunciou, ontem na conferência dos trabalhadores agrícolas, que se realizou em Vóronej, um discurso difundido pelo emissário de Moscou, e no qual frisou o novo sistema de planificação que acaba de ser instituído na agricultura.

Depois de ter salientado que se deve deixar aos colégios plena liberdade para o estabelecimento de suas su-

perfícies a semear em ceras, a fim de provocar um sensível aumento da produção.

Depois de ter declarado que era também indispensável modificar a planificação nas colheitas, o sr. Kruchtev concluiu afirmando que, embora voltando o esforço essencial para o desenvolvimento da indústria pesada — base da vida econômica — o Partido e o governo prestavam grande atenção ao desenvolvimento da produção agrícola.

ESTADO DE EMERGÊNCIA

PARIS, 31 (AFP) — Por 395 votos contra 212, e em seguida por 391 contra 216, a Assembleia Nacional aprovou, no final da tarde, os dois primeiros artigos do projeto de lei sobre o estado de emergência.

Estipula o artigo primeiro que o estado de emergência pode ser declarado em todo, ou em parte do território metropolitano, da Argélia ou dos Departamentos de Ultra-Mar.

O artigo segundo, aprovado com modificação, é o seguinte:

«O estado de emergência sómente pode ser declarado pela lei. A lei determina a circunscrição ou as circunscrições territoriais em que deve entrar em vigor. No limite dessas circunscrições, as zonas em que for aplicado o estado de emergência

MAIS QUINZE JORNALISTAS DOS E.E.UU. NA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOW, 31 (AFP) — Quinze jornalistas americanos, pertencentes ao rádio e à imprensa, chegaram hoje a esta capital, procedentes de Varsóvia.

Dois deles faziam-se acompanhar por suas esposas. O grupo de representantes da imprensa norte-americana deverá permanecer durante alguns dias na capital soviética.

MELHORES DE 1954

PRÊMIOS DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 31 (AFP) — Hollywood concedeu ontem à noite seus «Óscars» de 1954.

Confirmado os prognósticos, Marlon Brando e Grace Kelly foram os premiados com os «Óscars» de melhor ator e de melhor atriz por seus papéis em, respectivamente, «On the Water Front» e «The Country Girl».

Eva Marie Saint e Edmund O'Brien obtiveram o «Óscar» de melhor segundo papel, por, respectivamente, «On the Water Front», em que miss Saint representou ao lado de Marlon Brando, e «The Baffled Contessa», onde O'Brien foi companheiro de Humphrey Bogart e Ava Gardner.

O «Óscar» de melhor filme foi adjudicado, como estava previsto, a «On the Water Front», que colecionou 8 pequenas estatuetas. «On the Water Front», além do prêmio de melhor filme, obteve o de melhor ator (Marlon Brando), do melhor segundo papel (Eva Marie Saint), do melhor corte (George Milford), da melhor fotografia em preto e branco, do melhor argumento e do melhor diretor (Elia Kazan).

Walt Disney ganhou 3 prêmios «oszinhos». Melhor documentário («The Vanishing Prairie»), melhores efeitos especiais e melhores cenários em color («Vinte mil léguas submarinas»).

Os outros prêmios conce-

DUAS MOÇÕES REJEITADAS

BONN, 31 (AFP) — O Bundesrat rejeitou hoje de manhã duas moções do Partido Social-Democrata. Uma das moções pedia o adiamento da ratificação do acordo sobre o Sarre, até que novas negociações permitissem afastar as divergências de pontos-de-lista entre os signatários; de acordo com a segunda moção, seria pedido ao governo federal que desse a conhecer a sua opinião a respeito da compatibilidade da convenção econômica franco-sarrente de 21 de outubro com o estatuto do Sarre.

ATUALIDADES MÉDICAS E BIOLÓGICAS

Divulga os estudos e pesquisas da medicina socialista

REVISTA BIMESTRAL

Cr\$ 100

Assinatura o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Rua Buenos Aires 70 - 4º andar

Tropical, Cr\$ 180,00. Carioca, Cr\$ 220,00
e 250,00. Niterói e Cr\$ 280,00.
Nydia em Algodão, Cr\$ 220,00.
CONFECÇÕES AMAURY - Rua
de Almada, 312, 1º andar.
Rua Vila de Anchieta 7 - 1º andar.

CALÇAS! CALÇAS!

Fabricadas o Recomendação Pessoal

Seguro Social

ALBERTO CARMO

ANTONIO BEIS — Distrito Federal. Pela Constituição Federal, de 18 de setembro de 1946, o seu filho tem direito a receber auxílio-funeral e díaz em que começam a trabalhar, já que não tem salário de menor. Diz o artigo 157 da Constituição Federal:

"Proibida a diferença de salário para um mesmo trabalho, por motivo de IDADE (o grifo é nosso), sexo, nacionalidade ou estatuto civil."

Isso significa claramente que seu filho, assim como milhares de milhares de menores estão sendo subjugados pelos patrões, com o consentimento tacito do Governo que não exige nem obriga o respeito das exigências legais, nem salva para isso. Na mesma passagem da Constituição, PÔDE-SE, entretanto, ler o que o líder amado do povo brasileiro, Luís Carlos Prestes, sobre este momento decisivo da vida política brasileira. Diz, entre outras coisas, o seguinte:

"Nas favelas, nas cidades, quando milhares de brasileiros sofrem a sistemática em sua própria carne as terríveis consequências da política de tráfico nacional do Governo, quando em todo o país cresce o descontentamento e já se manifesta abertamente o desgosto da maioria da situação, quando milhares de brasileiros buscam a saída, sempre pronta, que os patrões oferecem, e exalam a crescente possibilidade para resistir, em torno de uma sólida forma eleitoral comun, grandes forças capazes de levar esta plâmina à vitória e de eleger para a Presidência da República um homem que se comprometa a realizar-las."

Portanto, vamos lutar, assim como todos os outros, a título de direitos a todos os menores, a até pelo aumento de valor desses salários-mínimos, já que hoje, graças ao regime das austeridades que impera, até para menores é insuficiente. Vamos lutar por esse direito, que é fundamental. A Constituição Federal, incluindo o respeito de todos os direitos humanos, é a única que nos salva. Vamos lutar contra os traidores da Pátria e dos interesses do nosso povo, e levarmos à Presidência da República, nos governos estaduais e às Prefeituras municipais, candidatos que representem a unidade de todos os patriotas e democráticos.

Trabalhar pelo Brasil é de direito a seu filho menor e maior a trabalhar muito e muito pelo estabelecimento de um governo patriota e respeitador dos direitos do povo e dos trabalhadores. Vamos lutar!

—OO—

MANOEL DO RIO — São Gonçalo — Niterói — Estado do Rio de Janeiro. Você tem direito a receber o auxílio-funeral, se despesas com o enterro foram feitas, e o direito de exigir a devolução do díaz e do nascimentos de seu filho, com despesas funerárias, também reconhecidas e vã à Delegacia do Instituto, em Niterói, igual ao salário-mínimo vigente no dia em que trabalhava o segurado. Se aqui no Rio, 6 de dezembro, e em quarenta cruzamentos. Se em Niterói, de dois mil e cem cruzamentos. Também seu filho deixou pensão para beneficiários diretos. E, bem ver se existem e requerer imediatamente.

Grande Interesse em Tôrno do Congresso Nacional Dos Estivadores

Um grande passo para a unidade de ação dos trabalhadores da categoria em todo o país — Declarações dos delegados e do presidente da Federação

Vem despertando grande interesse entre os trabalhadores da estiva, a realização do 1º Congresso Nacional dos Estivadores a instalar-se no dia 18 do corrente nesta Capital.

A propósito deste importante encontro que marcará um grande passo no sentido de unificar e organizar os estivadores de todo o Brasil para lutar pelas suas reivindicações, ouvimos representantes de diversos Estados da Federação.

VELHA ASPIRAÇÃO

O presidente da Federação Nacional dos Estivadores, sr. Oscar Fernandes da Silva, que é também da comissão Organizadora, disse:

«A realização do 1º Congresso dos Estivadores é uma velha aspiração de todos nós. Vários dirigentes sindicais tentaram realizá-lo, mas sempre surgiram numerosos obstáculos impedindo sua realização. No dia 13 de setembro de 1954, o Conselho da Federação se reuniu, tomou a resolução de

realizar o Congresso nomeando uma comissão organizadora que vem desenvolvendo intenso trabalho para garantir o êxito deste conclave.

Suas resoluções serão o início de uma campanha permanente e persistente em defesa de nossos direitos.

UNIDADE SINDICAL

— «Nestes dias difíceis que os trabalhadores estão atravessando, a unidade sindical deve ser umas de nossas principais preocupações» — declarou o Delegado do Sindicato dos Estivadores de Salvador, sr. Jaime Lima — E crescentes:

— Unidade sindical deve ser a bandeira do 1º Congresso dos Estivadores.

DO MARANHÃO

Oscares Alves Bezerra, representante dos estivadores de São Luis, declarou:

— Os estivadores de São Luis, apóiam o Congresso dos Estivadores. Da sua realização dependerá conquistarmos melhores condições de vida e de serviço.

O delegado dos estivadores do Rio, Sr. Emílio A. da

Silva, junto à Federação assinou: «

— O congresso concorrerá para unir todos trabalhadores em torno das reivindicações mais sentidas, entre elas aumento de salário e aposentadorias aos 25 anos de serviço e aos 55 anos de idade.

UMA SOLUÇÃO

Finalmente ouvimos a opinião do delegado dos trabalhadores da estiva de minérios, sr. Ubaldino Santos, que afirmou:

— Atualmente, com a redução do trabalho no setor de minérios estamos enfrentando grandes dificuldades. E será no Congresso que haveremos de encontrar uma solução para esse e outros problemas que nos afligem.

NA FÁBRICA «SANTO ANTÓNIO»

MULHERES SUSPENDEM FARDOS PESANDO CINQUENTA QUILOS

Brutal exploração do trabalho feminino — Menores ganham apenas 40 cruzamentos fazendo trabalho de adulto — Coação para obrigá-los a fazer serão

Operárias com mais de 50 anos de idade, em precárias condições de saúde, são obrigadas a suspender fardos de sacos pesando quase 50 quilos, na Seção de Sacaria da Fábrica Santo Antônio.

TRABALHO RUDE

A Fábrica Santo Antônio

PEDREIRO E PINTOR

Colocando de tacos, auxiliando, consertos de telhados, limpeza de calha dágua e instalação de grades, etc. ORÇAMENTO GERAL: R\$ 30.519 — 30.1520, para TIS — Recados pelo telefone J. Batista.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00.

Pensão do Papai

A melhor pensão de Copacabana. Acelo 3 respeito

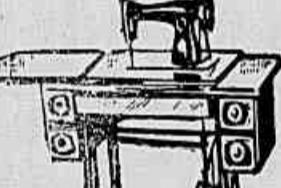
Rua Ronald de Carvalho, 74.

NO RIO NINGUEM VENDE POR MENOS...

*Porque ninguém pode vender malas baratas que AMAURY. Confecções AMAURY é uma fábrica que vende diretamente. Rua da Alfândega, 318 — 1º andar.

Outros moradores falaram à IMPRENSA POPULAR reclamando contra o descaso do prefeito Alberto Fortes pelos problemas da cidade. Queixaram da falta de água, da falta de luz, das terras que saltam dos barrancos obstruindo a rua. Reclamaram ainda contra o D.C.T., pois naquela rua os Correios não entregam as cartas. (Da sucursal de Niterói).

Mecânico de Máquina de Costura



Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação. Tel.: 49-8310

—

NA RUA MAGNÓLIA BRASIL, EM NITERÓI : TUDO SÃO PROBLEMAS

—

pedem providências à Prefeitura esta demora quase sempre uma semana. Mesmo assim o serviço é feito de afogadilho e dias depois permanece tudo como está.

Esbarrada, sem calçamento, essa rua quando cheve se torna intransitável.

Os moradores já subscreveram um abaixo-assinado pedindo ao prefeito a realização das obras e melhoramentos de que carece aquela rua. Mas o pedido não foi levado em consideração. Na verdade a Prefeitura só se importa em arrecadar impostos, cada vez mais altos, mas é surda aos protestos dos populares.

CANO A SUPERFÍCIE DA TERRA

—

Outros moradores falaram à IMPRENSA POPULAR reclamando contra o descaso do prefeito Alberto Fortes pelos problemas da cidade. Queixaram da falta de água, da falta de luz, das terras que saltam dos barrancos obstruindo a rua. Reclamaram ainda contra o D.C.T., pois naquela rua os Correios não entregam as cartas. (Da sucursal de Niterói).

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Avenida Presidente Vargas, 502 — 21º e 22º andares
Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na forma dos Estatutos, convoco os Srs. associados para uma Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no Teatro João Caetano, no próximo dia 4 de abril véspera (segunda-feira), em primeira convocação às 17,30 horas ou em segunda e última convocação às 18,30 horas, com a seguinte ordem-do-dia:

a) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

b) Aumento de salários.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1955.

(a) HUBERTO MENEZES PINHEIRO (Presidente)

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

</div



RECLAMAM ABONO OS SERVIDORES DA PDF

A diretoria da Coligação da Sociedade dos Servidores Municipais, reunido 27 entidades de funcionários da Prefeitura, esteve ontem no gabinete do prefeito Alim Pedro, reclamando a concessão de um abono em idênticas condições ao que está sendo pago ao funcionalismo federal. Os diretores da Coligação, sr. Allah, Eurico Batista, Rómulo Porto Cruz, Alacino Tavares Dias e Eduardo dos Santos Reis fizeram a seguinte situação em que se encontram os funcionários municipais em face do alto custo de vida. Embora prometesse examinar a questão, o sr. Alim Pedro alegou que a Prefeitura não se encontra em situação financeira que permita atender à reivindicação dos servidores, o que vale por negar de antemão o pagamento do abono. (No cliché, a comissão quando era recebida pelo prefeito).

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 1 de abril de 1955 ★ N° 1.466

Dentro de Uma Semana o Aumento do Leite na COFAP

Quinta-feira na ordem-do-dia do órgão da carestia o pedido da C.C.P.L. — Aliciamento dos conselheiros para que votem a favor

A falta de um parecer do Departamento de Planejamento e Preços impediu, ontem, a inclusão na ordem-do-dia da COFAP do processo de aumento dos preços do leite, tanto para o Distrito Federal como para São Paulo. O processo de aumento encaminhado à COFAP pelo

ELEIÇÕES NA COOPERATIVA DA LIGHT

Realizou-se, ontem, no Sindicato de Energia Elétrica, a apuração das eleições para a diretoria da Cooperativa da Light. Saí vencedora a chapina encabeçada por James Morandini, com 1.326 votos. O sr. Misael Wanderley teve 1.278 votos, ficando em último lugar sr. Castro Alves, com 47.

começou às 22
terminou às 3
às de ontem.

um memorial dirigido ao sr. Américo Pacheco de Carvalho, presidente da COFAP, a Associação Agro-Pecuária do Vale do Pará solicita um reajusteamento de... Cr\$ 2,20 em litro de leite salvo das usinas de distribuição. Por sua vez a Cooperativa Central dos Produtores do Leite, que controla no Distrito Federal a distribuição de produto, reivindica um aumento de 30 centavos em litro, destinado exclusivamente à Intermediação.

O pedido da Agro-Pecuária do Vale do Pará, bem como o da C.C.P.L., foi incluído no processo e deverá ser apreciado juntamente com

LEIA A 8 CRUZEIROS

Enquanto a COFAP não se decide a aprovar o aumento do leite, a C.C.P.L. continua a pressioná-la para obter a majoração nas bases que propõe. Diariamente vem chegando à COFAP telegramas e memoriais de pseudos produtores, solicitando urgência para o aumento. Por sua vez, o sr. José Albuquerque, diretor da C.C.P.L., também conselheiro da COFAP que coube seu voto em favor do aumento da gasolina pela majoração do leite, continua a trabalhar seus parnes no plenário, visando a garantir o assalto.

PRESSAO NA COFAP

No dia 19 de fevereiro findo, a tecelã Zilda da Cruz Alves fez um exame médico no Posto do IAPI em Madureira, polo, o Instituto queria dar alta, apesar de ela ainda se encontrar doente, convalescendo de pneumonia.

Diversas vezes voltou ao posto para saber o resultado do exame sem obter resposta alguma. Ontem disseram-lhe:

— Seu benefício está suspenso desde 21 de janeiro. E o resultado do exame ainda não chegou.

Pelas colunas de IMPRENSA POPULAR, Zilda Cruz Alves, que é operária da Fábrica Deodoro, protesta contra a demora no fornecimento do resultado de seu exame médico e apela ao presidente do IAPI no sentido de que despache com urgência e favoravelmente seu pedido de reconsideração da alta que injustamente o Instituto lhe deu.

ERIAS FORÇADAS A ESCOLA NAVAL

Há estudo de "emergência" na Escola Naval. Os alunos foram obrigados a interromper as aulas e retornar a seus lares em virtude da falta d'água que assola a Ilha onde se encontra localizada a Escola. Há dias elas tiveram início as férias forçadas.

Permanecem na Escola, gofrando as consequências da escassez do líquido, apenas os oficiais e marinheiros da guarnição. Das dez toneladas de água por hora, equivalentes ao consumo normal, apenas duas toneladas estão sendo recebidas, o que é totalmente insuficiente às necessidades mínimas dos que ali são forçados a permanecer.

O fato, de suma gravidade, revela em toda a sua extensão a calamidade que se

ATROPELAMENTOS

Foi atropelado, na Avenida do Branco, por um carro não identificado, o marceneiro Mário Moura, residente à Avenida São Miguel, s/n. A vítima, que sofreu fratura da perna esquerda, foi recolhida ao H. P. S.

NA PRESIDENTE VARGAS

Um carro não identificado atropelou, na Avenida Presidente Vargas, esquina da Avenida Passos, o pintor português Albano Martins, residente em Caxias.

SEU AMIGO, O JORNALERO



Flagrante da homenagem a Oséias Bonfim. Da direita para a esquerda, o recordista de São Paulo, Uiana, a Rainha da IP, Hilário Moraes, recordista carioca, um nosso compatriota de trabalho e um representante da Comissão Paulista do Mês da Imprensa

ANDOU 18 KILOMETROS, DURANTE 8 HORAS E VENDEU 520 JORNais

Está no Rio, em prêmio de viagem, o recordista de S. Paulo, Oséias Bonfim — Desafia Lúcia Silva e Hilário Moraes a vender 1.000 jornais — Homenageado o recordista em nossa redação

Está no Rio há dois dias o trabalhador Oséias Bonfim, quem é ele? — perguntarão os leitores. Simplesmente, o recordista da venda, em São Paulo, do jornal democrático «Notícias da Hoje». Estreou domingo passado no comando.

Satisfetu com o éxito alcançado, mas não dormindo sobre os louros, ele pretende superar Lúcia Silva, a recordista nacional. Por isso ontem, em nossa redação, Oséias fez questão de largar a Lúcia e também a Hilário Moraes este desafio:

— Vou vender 1.000 jornais no domingo. Quem é que tem pernas para correr comigo?

A Comissão do Mês da Imprensa instituiu um magnífico prêmio para o vencedor desta sensacional competição, autêntica luta de gigantes.

Diga-se de passagem que Hilário Moraes, presente à homenagem prestada a Oséias Bonfim, de pronto aceitou o desafio, com um sorriso de quem vai fazer surpresa.

VONTADE DE VENCER

Oséias é jornaleiro profissional, o que não deslustra seu feito. Bem ao contrário, abrillanta-o. Isso porque Oséias fez o comando justamente depois de terminar o trabalho em sua banca, quando já estava de corpo cansado e lá para casa dormir. Deixemos que é mesmo conte como foi:

— Eu estava fechando a banca que tenho na Lapa quando me aproximei de um grupo de jovens comandistas. Um deles convidou-me a tomar parte no comando. Aceitei e pedi 50 jornais.

— Eu estava fechando a banca que tenho na Lapa quando me aproximei de um grupo de jovens comandistas. Um deles convidou-me a tomar parte no comando. Aceitei e pedi 50 jornais.

— Peguei um ônibus e fui até Itaboraí. Ali saítei e pedi a um conhecido, em um bar, que me guardasse 220. Parti com 300 e sai gritando: «Leia em «Notícias de Hoje» a palavra de Prestes». O povo tomava-me os jornais. Grhei também as manchetes das reportagens de interesse local, nos bairros de Guanabara, Cruz das Almas e Vila Mariana. No caminho encontrei alguns comandistas. Os que estavam todos vendiam pouco. Fui a uma a Piqueri e Vila Pereira Barreto. Ai acabaram os 300 jornais. Voltei ao bar onde havia

PODE A TELEFÔNICA PAGAR O AUMENTO DOS SALÁRIOS

LUCROS ASTRONOMICOS: CADA CRUZEIRO DE SEU CAPITAL RENDE 400 CRUZEIROS EM UM ANO — DESRESPEITA A LEI E PÚBLICA EM DÓLARES OS BALANÇOS PARA ESCONDER O QUANTO GANHA — ASSEMBLEIA DOS TRABALHADORES NO DIA 5

MANOBRA ESCONDENDO LUCROS

Entretanto, a verdade é que os lucros da Telefônica só são bem maiores. A

Light, para esconder os seus

verdadeiros lucros, contraria,

com a complicidade do governo,

a lei das sociedades anônimas.

O Decreto-Lei número

2.207 de 26 de setembro de

1940 que regulou o funcionamento destas companhias determina em seu artigo 4º: «O

capital da companhia será exposto em DINHEIRO NACIONAL e poderá compreender qualquer espécie de bens, etc.».

O Grupo Light recebe em

cruceros e paga em cruceros,

mas todos os seus balanços

são feitos em dólares ou

libras. Os lucros, no balanço,

sempre são feitos em dólares

até os depósitos contratuais

feitos com os poderes públicos,

também são registrados em dólares.

O LUCRO VERDADEIRO

Traduzindo-se o balanço da

Telefônica em moeda brasileira,

vê-se como ela esconde

os lucros ao fazer a transformação para dólares. Quando

o seu capital de 5 milhões de

dólares vela para o Brasil

não valia o valor nem 18

cruceros no câmbio livre.

Mas, mesmo admitindo isto,

teríamos para esse capital um

valor de 90 milhões de cruceros.

Acontece que os seus

5 milhões e 828 mil dólares

lucrados em 1953 valiam na



CONTRA A

AMEAÇA DE

VENDA DO

LÓIDE



Uma comissão de marinheiros esteve em nossa redação para protestar contra a ameaça de venda do Lóide Brasileiro, transformando-o em Sociedade Anônima. Os marinheiros declararam que lutaram intrinsecamente para que esse ato não seja concretizado. Ressaltaram que o governo, ao mesmo tempo que paga subvenções a companhias estrangeiras como a Panair, recusa-se a fazer-lóide ao Lóide. Protestaram igualmente contra o fatto de o Lóide não pagar a contribuição ao Instituto dos Marinheiros, que os prejudica, e reclamaram contra o retardamento de 3 meses no pagamento do abono.

NÚCLEO COLONIAL DE STA. CRUZ: ASSISTENCIA MÉDICA, ZERO!

Os camponeses de Piranema vivem longe de qualquer socorro médico porque as quatro pontes estão destruídas — O pardo ro que serve de hospital nada vale

MAQUINAS AO RELENTO

Há cinco máquinas de arar terra de propriedade do Instituto. Uma delas encontra-se enferrujando ao tempo, em meio a um matagal. Perdeu uma peça há dois meses passados e só hoje ali se encontra. As outras quatro estão sempre a serviço do fazendeiro Goulart, que paga 578 cruceros pela hectaré de terra. Entretanto, as máquinas foram compradas para servir aos proprietários de lotes.

ASSISTENCIA MÉDICA: ZERO

O Hospital do Instituto construído em Piranema mais parece uma garagem.

Antes, durante a administração do Ministério da Agricultura, as consultas eram gratuitas; agora paga-se tudo, até as consultas. O proprietário de um dos lotes, colono Joaquim Quirino da Silva, disse-nos que por um período o Instituto está cobrando nenhos menos de mil e duzentos cruceros.

Em face de tal situação, os camponeses procuram assistência médica em Santa Cruz, mesmo porque as condições daquele povoado a que chamam Hospital são das mais precárias. Pois bem, como a Fazenda Piranema está isolada, em virtude da falta de pontes, e como os transportes não podem atravessar o Rio São Francisco, os colonos têm de levar os doentes através de 62 quilômetros. Só tem que implorar a Deus, se alguém adoece aqui, diz o lavrador Francisco Ferreira.

DEMITIDOS DA EPSON PORQUE DENUNCIARAM IRREGULARIDADES

Métodos de violência e coação na empresa — Indignados os trabalhadores — Proibidas as operárias de ir aos sanitários

Desesperada com a repercussão que alcançou entre os operários as reportagens por nós publicadas há dias, a Fábrica Epson, da Casa José Silva, demitiu ontem os trabalhadores Carlos Etilvino de Mello e Alberto da Cunha Andrade, que haviam sido entrevistados na manhã de terça-feira última.

Os dois operários punidos haviam sido apontados pelo alcaudete Costa, vulgo «Bicanca», que recebe da Epson gratificações por cada serviço prestado.

A demissão dos dois trabalhadores, muito queridos por seus companheiros, está ocasionando descontentamento entre os operários, principalmente porque, então, dia de pagamento, confirmaram suas denúncias de que a Epson está burlando em muitos casos o acordo de aumento do salário firmado com o Sind. dos Alfaiates.

OUTROS FATOS

Além das irregularidades existentes na Fábrica Epson já denunciadas nas repórta-

ges anteriores, outras nos foram trazidas pelos operários. As jovens que ali trabalham por exemplo não têm um só minuto de folga pois a fábrica quer explorá-las ao máximo. E para conseguirem esse objetivo chega ao ponto de praticamente proibí-las de ir às instalações sanitárias da empresa transando as portas dos referidos compartimentos. Mais ainda: se alguma das reclama é imediatamente punida. Solte e fechar a bôca, é o lema da Epson.

AS FILAS

A hora do almoço na Epson fica sempre reduzida a 45 ou 50 minutos. Isso porque há apenas um relógio.

Por outro lado, apesar de serem roubados ate em 15 minutos em sua hora de almoço, se se atrasarem um minuto que seja, na hora de entrada, os trabalhadores não recebem o repouso semanal.

Esse fato serve para mostrar o caráter absurdo da cláusula da assiduidade integral: se o operário perde um minuto, não ganha um dia, mas se o patrão lhe faz perder 15 minutos não acontece.

MUTILADA

Na foto, a porta de entrada da Epson, com uma fila de pessoas esperando para entrar.

Um aspecto da fila que se forma nos portões da Epson para a matutina do ponto. A hora de entrada perdeu um minuto.

Um aspecto da fila que se forma nos portões da Epson para a matutina do ponto. A hora de entrada perdeu um minuto.

Um aspecto da fila que se forma nos portões da Epson para a matutina do ponto. A hora de entrada perdeu um minuto.